Reabilitação Oral em Maxilas Atróficas Sem Enxerto

Autor(res)

Amália Andrade Carapiá
Ellen Ionara De Lima Pereira
Carolina Conceição De Paula
Silvio Carlos Paranhos Silva Junior
Marcelo Bomfim Sá

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Em pacientes desdentados totais no arco superior, a reabsorção óssea acontece de forma contínua e progressiva, com diminuição irreversível da massa e do volume ósseo na área, gera uma atrofia maxilar, impedindo o uso de próteses totais convencionais. A prótese total implantossuportada tornou-se um modo de tratamento muito comum para pacientes edêntulos totais graças ao processo de osseointegração, porém, o volume ósseo insuficiente se tornou uma restrição para o seu uso. Muitos procedimentos são adotados para tratar a maxila atrófica como o uso de enxertos e técnicas alternativas de ancoragem de implantes (Sharma e Rahul, 2013).
Técnicas como all-on-four, implante zigomático, transnasal e pterigóide oferecem uma solução eficaz e com bom custo-benefício, para reabilitação oral de pacientes com maxilas atróficas evitando a necessidade de extensos procedimentos de enxerto ósseo para a reabilitação (Camargo, et al. 2021 e Santos et al. 2024).

Objetivo

Este artigo tem como objetivo explorar alternativas terapêuticas inovadoras e técnicas de ancoragem de implantes sem a utilização de enxertos, possibilitando uma reabilitação mais rápida da maxila atrófica, buscando soluções que proporcionem funcionalidade, estética e qualidade de vida aos pacientes.

Material e Métodos

O modelo de pesquisa realizado foi uma revisão de bibliográfica do tipo qualitativa e descritiva, feita por meio de pesquisas de artigos científicos, livros e dissertações selecionadas publicados nos últimos 10 anos, tendo como critérios de inclusão artigos em português e inglês, e critérios de exclusão primeiras impressões e resumos, através da busca na base de dados da SCIELO, Pubmed, Brazilian Journal of Implantology and Health Science e Journal of Oral Implantology. As palavras-chaves utilizadas na busca são: Implantes Dentários, Arcada Edêntula e Maxila Atrófica.

Resultados e Discussão

Para Moreira Junior et al. 2018, o tratamento de maxilas atróficas é um desafio na odontologia, devido à

Público

complexidade e a necessidade de reabilitações funcionais.
Uma das alternativas é a utilização da técnica All-on-4, que consiste em quatro implantes estrategicamente posicionados. Essa técnica é utilizada com implantes convencionais quando há disponibilidade óssea, porém na ausência de volume ósseo da maxila, essa técnica se torna híbrida, sendo associada a implantes zigomáticos, pterigóides e transnasais (Camargo et al. 2021 e Santos et al. 2024).
O implante zigomático, trata-se da fixação no osso zigomático em virtude da pouca disponibilidade óssea da maxila. Quando há ausência de volume do zigomático o uso do implante transnasal ancorado no osso basal da maxila, é uma opção viável. (Camargo et al. 2021). Outra alternativa, é o implante pterigóide ancorado na região pterigomaxilar, este confere maior estabilidade em pacientes com perda óssea grave (Santos et al. 2024).

Conclusão

Este artigo buscou analisar procedimentos alternativos ao enxerto ósseo para a reabilitação de maxilas atróficas. Dessa forma, técnicas como All-on-4 híbrida associadas a implantes zigomáticos, transnasal e pterigóide destacam-se por dispensar enxertos ósseos e por oferecer estabilidade, gerando uma melhora na função oral e qualidade de vida, reduzindo o tempo de tratamento. Em suma, esta pesquisa proporciona soluções eficientes, seguras e individualizadas às necessidades dos pacientes.

Referências

Moreira Júnior R, Gonçalves KJS, Santos TKS, Scherma AP, Moreira R, Peralta FS. Reabilitação oral de paciente com maxila atrófica por meio de implantes zigomáticos associados a implantes convencionais: relato de caso clínico. ClipeOdonto. 2018;9(1):51-8.

Camargo, V B; Baptista, Daniel; Grossi, João Ricardo Almeida. (2021) Implantes transnasais: técnica Vanderlim como alternativa à técnica Zygoma Quad em maxilas totais atróficas: série de 12 casos em carga imediata e acompanhamento de 2 26 meses. International Journal Implant News 6,(5)674-83

Santos K V R; Santos, Diogo Ferreira dos; Ribeiro, Leandra de Almeida; Moreira Junior, Rosenvaldo. (2024) ALL-ON-FOUR HÍBRIDO – IMPLANTE PTERIGOIDE PARA SOLUÇÃO POSTERIOR DE MAXILA ATRÓFICA. 65,(3)76-86.

Ashu Sharma , GR Rahul; Implantes zigomáticos/fixação: uma revisão sistemática. J Oral Implantol 1 de abril de 2013; 39 (2): 215–224. Dói:
https://doi.org/10.1563/AAID-JOI-D-11-00055

Público